

6 Conclusões

As empresas na atualidade se deparam com um alto grau de incerteza no que diz respeito ao desempenho futuro dos seus investimentos. Com os indicadores do mercado variando constantemente e o aparecimento vertiginoso de novos empreendimentos, a previsão baseada no passado está sendo cada vez mais difícil de poder ser justificada, sobretudo quando se incluem variáveis do mercado, sobre as quais quase não se tem nenhum controle.

Portanto, a composição de carteiras de projetos de investimento deve saber lidar com este dinamismo, e estar preparada para mudar sua estrutura de uma maneira ágil, em função das mudanças que possam acontecer no ambiente.

Neste trabalho foi apresentada uma metodologia de composição de carteiras de investimento incluindo opções reais, tendo como princípio a extensão da suposição MAD (devidamente corrigida por Brandão et. al (2005b) e Dias (2006)) de um projeto para vários correlacionados em uma carteira. Adicionalmente se propõe a utilização da medida de performance Omega (Ω), a qual leva em consideração todo o formato da distribuição de VPL (e não simplesmente a Média e Variância), e pela sua maximização são identificados os projetos que devem integrar a carteira. Visto que um dos componentes da medida Omega (Ω) é o *Expected Shortfall* (ES), que é uma medida de risco coerente, certamente seu emprego é apropriado nos casos em que não existe a normalidade das distribuições de ganhos e perdas, como acontece na maioria de casos práticos. A abordagem via Simulação de Monte Carlo visa facilitar a modelagem de inúmeros cenários e variáveis. Assim, se podem adotar modelagens estocásticas para o preço de venda dos produtos, os custos de produção, níveis de produção, etc. Da mesma forma, a inclusão de opções reais nos projetos é feita facilmente por meio da simulação.

A correta análise do risco, do ganho e da performance da carteira de projetos de investimento (carteira de ativos reais) é de crucial importância na tomada de decisões. Quanto mais flexíveis sejam as técnicas e/ou modelos que avaliem os diferentes indicadores, melhor será a capacidade de reação da empresa diante de circunstâncias favoráveis ou desfavoráveis do ambiente.